

reconquista

desporto

Pedro Caixinha ficou surpreendido com o que encontrou na cidade albacastrense. "Com o campo em frente à Escola de Saúde relvado, poderia fazer aqui um estágio de dez dias", disse.

Os recursos técnicos e humanos que as escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) possuem, mais a rede de equipamentos desportivos e hoteleiros, asseguram um quadro qualitativo ainda desconhecido das equipas profissionais de futebol, mas que reúne já condições para poder acolher trabalhos de pré-temporada.

Isso mesmo foi manifestado por Pedro Caixinha, responsável técnico da União Desportiva de Leiria (UDL), na última semana. A equipa da 1ª Liga passou um dia na cidade albacastrense e o seu treinador mostrou-se surpreendido com as condições que encontrou. Apenas necessitaria de um segundo campo relvado (relva natural) para "não ter qualquer problema em aconselhar a realização aqui do estágio de pré-temporada e até num período mais alargado que os habituais sete dias".

"Falaram-me da possi-



Treinador da União de Leiria faria aqui um estágio de pré-época

"C. Branco tem condições para receber equipas profissionais"

bilidade que existe de arrelvamento daquele campo junto da Escola de Saúde. Castelo Branco ficaria com todas as condições para acolher equipas profissionais", registou Pedro Caixinha. O antigo director da Academia do Sporting apercebeu-se do complexo de relvados sintéticos, mas lembra que "as equipas a este nível procuram

a relva natural".

"Tendo esse campo relvado e contando com todos aqueles aspectos de natureza laboratorial, de gabinetes, de salas de apoio a *meetings*, e existindo capacidade hoteleira, poderia perfeitamente decidir pela realização do estágio aqui e, se calhar, até mais alargado. Aproveitaríamos as facilidades que

existem em termos clínicos e funcionais, para fazer o trabalho de avaliação nos dois primeiros dias e ficaríamos com oito para a preparação da equipa. Fiquei muito satisfeito com o que vi", realçou Pedro Caixinha.

Durante um dia, a UDL realizou avaliação de força isocinética na Escola Superior de Saúde e efectuou

testes físicos de resistência no Estádio Vale do Romeiro, estes coordenados pelos professores da Escola Superior de Educação Manuel Faustino, Pedro Mendes e Rui Paulo.

"Foi muito produtivo, mercê de uma articulação perfeita. O Nuno Cordeiro (ndr: fisiatra da União de Leiria e professor da ESALD)

está de parabéns. Um dia importante para conhecer os jogadores em diferentes áreas e contextos", acrescentou o treinador leiriense, reconhecido pela "maneira como o Politécnico nos recebeu e por nos ter já convidado para oportunidades futuras, ainda no decurso desta época ou na próxima".

Artur Jorge

Escolas do Politécnico em articulação

"Serviços são uma mais-valia para a região"

A ligação que o fisiatra Nuno Cordeiro tem à União de Leiria e à Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, onde lecciona, está na origem da vinda do plantel leiriense a Castelo Branco. Mas a opção só se concretizou porque "dispomos de equipamento e recursos humanos", para esse fim, como salientou Abel Rodrigues.

Este professor de fisioterapia da ESALD lembra que a vinda de Pepe à Escola no ano passado, onde avaliou a sua condição tendo em vista a participação no Mundial da África do Sul, constituiu um

excelente veículo de divulgação dos serviços do IPCB. Desta feita, para além do Leiria, também o Sporting da Covilhã efectuou, este segunda-feira, testes de fisioterapia e cardiopneumologia.

"Estamos abertos à comunidade e a quem nos procura. Pensamos que este tipo de serviços constitui uma mais-valia para a região". Abel Rodrigues reitera a ideia manifestada por Pedro Caixinha, treinador da União de Leiria: "Castelo Branco possui condições físicas, equipamento técnico, profissionais e infra-estruturas

que devidamente articulados, podem ajudar a potenciar a região. Os bons acessos já colmatam o facto de ser uma região Interior".

Concretamente na área do conhecimento, aquele profissional concorda com a articulação que a direcção do Politécnico pede às suas escolas: "cada vez mais esse relacionamento tem de existir, porque é potenciando os recursos humanos e técnicos das várias escolas, que poderemos evoluir". Neste caso, a articulação foi feita entre as escolas de Saúde e de Educação, esta responsável pelos

testes de avaliação física.

Em relação aos testes de força aos membros inferiores, a máquina tem a virtualidade de comparar aquilo que é a força dos músculos flexores e extensores, calculando um rácio a partir do qual se obtêm os valores que permitem definir o tipo de treino específico a efectuar. "Cada vez mais os treinadores sabem a importância destes dados. Felizmente para os atletas e para nós fisioterapeutas, que não iremos deparar-nos com tantas lesões", adiantou Abel Rodrigues.

AJ



Jogadores sujeitaram-se a testes de força na ESALD